



## **PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO**

### **COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO**

Profa. Anna Alice Figueiredo de Almeida

Profa. Ana Flávia Uzêda dos Santos Macambira

Profa. Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro

Servidor Erik Glauber de Lima Alves

Representante discente Kleyber Dantas Torres de Araújo

Representante discente Maizza Micaelle Carlos Euclides Fernandes

João Pessoa

Novembro/2020

# Sumário

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	4
ESTRATÉGIAS	6
MÉTODO	7
PROCESSO DE GESTÃO	8
CRONOGRAMA DOS CICLOS AVALIATIVOS	9
RECURSOS	10
EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO/RESPONSABILIDADES	11
FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	12
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	14
REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO INTEGRADOR	15
META-AVALIAÇÃO	15
REFERÊNCIAS	18
ANEXO I	19
ANEXO II	22
ANEXO III	25
ANEXO IV	28

## INTRODUÇÃO

A avaliação da pós-graduação na perspectiva de avaliação externa já é uma tradição, no entanto, a avaliação interna, que já está bem consolidada em nível de graduação, é um processo que teve início mais recente e que traz para a avaliação dos Programas de Pós-graduação uma dimensão de grande relevância para seu aprimoramento e planejamento de metas futuras.

De acordo com Arruda, Paschoal e Demo (2019, p. 683), a avaliação “como instrumento de melhoria e mudança deriva de uma concepção de efetividade científica e social da instituição”, buscando “a construção de qualidade e excelência de forma a obter melhoria institucional e desenvolvimento social por meio da educação. É necessário, contudo, levar em conta as contradições, a pluralidade de pontos de vista, a diversidade dos sujeitos, os elementos estruturais e conjunturais presentes no processo de avaliação”. (DIAS SOBRINHO, 2008).

O Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde (PPGMDS) tem como principal visão fomentar a formação em pesquisa científica de discentes de pós-graduação e profissionais de diversas formações que tenham interesse em articular a área de Saúde com a Exatas, com vistas a se desenvolver do ponto de vista teórico, com rigor metodológico, que irá refletir na sua prática profissional. Além disso, o PPGMDS pretende orientar a tomada de decisão, tanto sob o ponto de vista da gestão quanto da atenção à saúde. A característica de ser um Programa interdisciplinar confere uma multiplicidade de ganhos para todos os envolvidos, mas também promove maior complexidade, uma vez que a lógica unidisciplinar ainda prevalece na formação, exigindo de todos, docentes e discentes, um esforço no sentido de construção da interdisciplinaridade.

Um dos desafios é criar no Programa uma cultura de avaliação, onde todos se sintam responsáveis e beneficiários deste processo. Para tanto, faz-se necessário uma sensibilização desses atores.

No dia de julho de 2018, a CAPES iniciou um processo de formulação de políticas de autoavaliação dos programas de pós graduação. Após constituir a Comissão de Autoavaliação (CAA/PPGMDS) do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão, em dezembro de 2019, desenvolveu um Plano de autoavaliação do PPGMDS em consonância com as diretrizes fornecidas pela CAPES e com a Política de Autoavaliação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

## A QUALIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO

Sabe-se que o ensino superior tem o foco principal na formação profissionalizante e, muitas vezes, pautada predominantemente na inserção do estudante no mercado de trabalho. Em contraponto, vê-se a defasagem preocupante com a formação científica desse futuro profissional (Braga, s/d). Dessa forma, o ensino de pós-graduação tem como um dos seus objetivos, suprir essa lacuna existente na graduação, dentre diversos outros propósitos, exige qualidade e eficiência, o que torna esse processo ainda mais desafiador.

Assim como todos os serviços prestados, que envolvem processos ou atividades, é preciso resgatar que a qualidade percebida pelo cliente ou usuários, nesse caso do ensino seria o próprio estudante. A qualidade percebida consiste no grau e direção da discrepância entre as percepções do usuário e suas expectativas sobre o desempenho do fornecedor do serviço (Bandeira et al, 1998).

É importante destacar que existem vários modelos para avaliar qualidade de serviço e o mais conhecido é o SERVQUAL, onde os usuários comparam o que desejam e esperam que o fornecedor deveria prover com suas percepções do desempenho real na prestação de serviços (Parasuraman, Zeithaml e Berry, 1985). Esse modelo apresenta cinco dimensões da qualidade do serviço de forma bem definida que pode ser aplicada à realidade administrativa e educacional que envolve uma instituição de ensino: 1) tangibilidade, que abarca a aparência física das instalações, equipamentos, recursos humanos e material de comunicação; 2) confiabilidade, refere-se à capacidade de desempenhar o serviço prometido de modo confiável e com precisão; (3) presteza, foca na disposição de ajudar o usuário e de fornecer o serviço com celeridade; (4) segurança, enfatiza a importância do conhecimento, cortesia dos funcionários e sua capacidade de transmitir confiança e confiabilidade; e (5) empatia, destaca a atenção individualizada e cuidadosa que as empresas/instituições proporcionam aos clientes (Berry e Parasuraman, 1993).

Nesse sentido, faz-se necessário traçar metas e desenvolver instrumentos que possam avaliar a qualidade e eficiência de todo o processo envolvido no ensino de Pós-graduação, de forma a envolver todos os atores: discentes, docentes e técnicos administrativos.

## OBJETIVOS

Especificamente, a autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde (PPGMDS) tem como objetivos:

- Impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica do Programa com vistas a garantir um alto padrão de qualidade na formação dos mestres e doutores do PPGMDS como pesquisadores e docentes;
- Diagnosticar como se está efetivando essa formação;

- Envolver todo o corpo social acadêmico no processo avaliativo, discentes, docentes e técnicos administrativos, bem como egressos e a sociedade, tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;
- Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;
- Reformular e implementar novas políticas educacionais que estejam em consonância com a realidade da comunidade acadêmica da Universidade Federal da Paraíba.
- Avaliar se o perfil do egresso está condizente com a proposta interdisciplinar do PPGMDS.

## ESTRATÉGIAS

A Política de Autoavaliação do PPGMDS está organizada em três níveis estruturais, a saber: estratégico, gerencial e operacional. O primeiro nível é considerado o estratégico, onde a partir de reuniões periódicas, conforme calendário, aprovado pelo colegiado do programa, são apresentadas as estratégias a serem definidas em cada ciclo avaliativo.

No nível estratégico são definidas as ações, os recursos necessários e os prazos para realização dos ciclos de avaliação ao longo do ano letivo. Ainda nesse nível são realizadas as avaliações dos índices e indicadores recebidos pelo programa, dos processos avaliativos externos, realizados pela CAPES e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPB. Seus membros são responsáveis em realizar avaliações complementares e de autoavaliação, considerando o Planejamento estratégico do Programa.

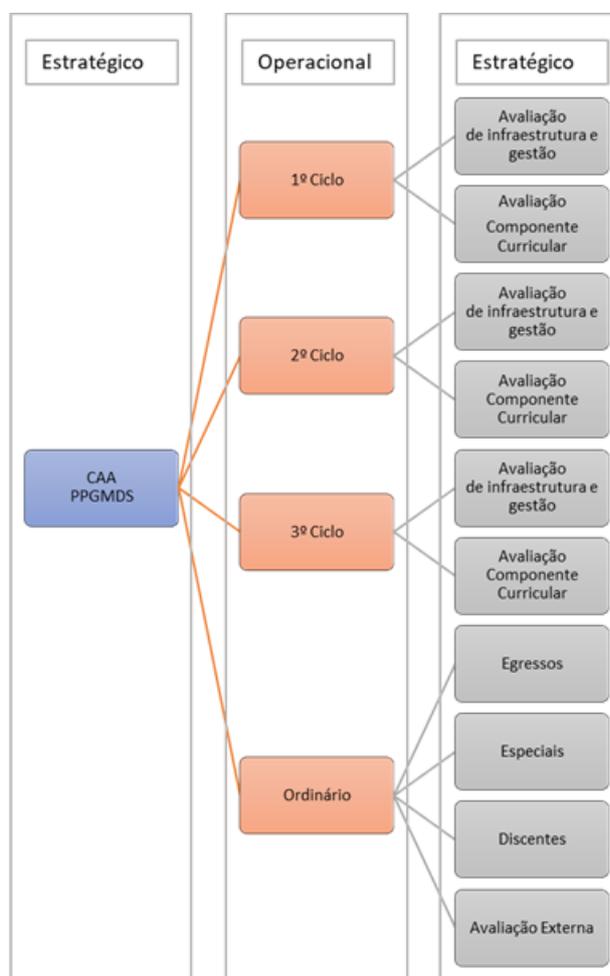


Figura 01 – Níveis estruturais CAA/PPGMDS

Em seguida temos o segundo nível, o gerencial, responsável pela definição e organização dos ciclos avaliativos, respeitando o calendário acadêmico. São definidos assim, 4 ciclos avaliativos, sendo um para cada um dos três primeiros trimestres letivos e um último para avaliação pelos egressos e membros externos ao Programa e à instituição, avaliação dos discentes pelos docentes e projetos especiais. A Figura 1 demonstra o fluxograma dos níveis estruturais traçados pela a Comissão de Autoavaliação do PPGMDS (CAA-PPGMDS).

O último nível, definido como o operacional (Figura 01), onde são realizados o planejamento, organização e execução das ferramentas de avaliação. Nele também são avaliados a eficiência do processo, os sistemas utilizados e a qualidade das informações obtidas. Nesse momento, serão construídos, também os relatórios e divulgados para a comunidade do Programa. A partir desses mecanismos buscar-se-á criar metas e direcionamentos futuros do PPGMDS.

## MÉTODO

O processo dos ciclos avaliativos do PPGMDS passa obrigatoriamente por cinco etapas para construção dos relatórios estatísticos e publicação dos dados. Na figura 02 mostra essas etapas:



Figura 02 – Etapas avaliação

A primeira etapa é a de coleta de dados que contempla o censo, ou seja, a obtenção de toda a população a ser pesquisada. Nessa etapa, é feita a construção do formulário eletrônico para coleta dos dados. Em seguida, a CAA-PPGMDS inicia um processo e campanhas de divulgação para incentivar a participação de todos que compõem o corpo social do PPGMDS, egressos e sociedade civil. As campanhas de divulgação serão realizadas por ciclo avaliativo, e em alguns casos por demandas especiais.

A CAA, em parceria com Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da instituição, realizará em tempo real o monitoramento do andamento e preenchimento dos formulários

eletrônicos. Durante a aplicação dos instrumentos a CAA-PPGMDS realiza a avaliação do andamento do ciclo.

A Organização dos dados é definida como a segunda etapa. Após o período de coleta, as respostas são analisadas e tratadas, de maneira adequada que qualquer inconsistência é retirada do conjunto de dados. Posteriormente, os dados são separados em nível operacional, ou seja, por avaliação e discutidos em reunião da CAA-PPGMDS para validação e escolhas das medidas e análises estatísticas a serem construídas após a decisão tomada em reunião.

Na terceira etapa serão confeccionados relatórios com os resultados dos modelos estatísticos utilizados para avaliar os dados coletados. Para efeito de comparação, também poderão ser inseridos dados dos ciclos anteriores, registrando a evolução do programa conforme análise. Logo após, na quarta etapa, é a avaliação da pesquisa, ou seja, obtenção dos resultados e se os resultados pretendidos foram alcançados. Portanto, é através das ferramentas avaliativas que iremos proporcionar a melhoria do programa e o alcance dos resultados positivos.

A última etapa é a de publicação e divulgação dos resultados. A Comissão de Autoavaliação realiza a divulgação dos indicadores conforme deliberado em reunião com a coordenação do programa. Serão utilizados quatro instrumentos de publicação: o sítio eletrônico institucional do PPGMDS, uma rede social (Instagram) com o objetivo de alcançar a comunidade externa à UFPB, a biblioteca e a coordenação do curso.

Os relatórios terão a finalidade de tornar público à comunidade acadêmica uma síntese do relatório anual destacando os principais pontos positivos e aqueles aspectos que requerem ações de melhorias institucionais.

Para a coleta das informações junto ao corpo social do PPGMDS serão utilizados 04 (quatro) instrumentos: 02 questionários de avaliação geral do Programa para docentes e discentes; 01 questionário para avaliação das disciplinas; estes questionários foram adaptados de um instrumento validado para avaliação da qualidade do ensino de pós-graduação (Bandeira et, 1998). Por fim, 01 questionário para avaliação do Programa pelos egressos (ANEXOS).

## PROCESSO DE GESTÃO

O processo de gestão é o espaço destinado ao planejamento e execução das ações que serão tomadas, em função dos processos de autoavaliação e avaliações externas do PPGMDS.

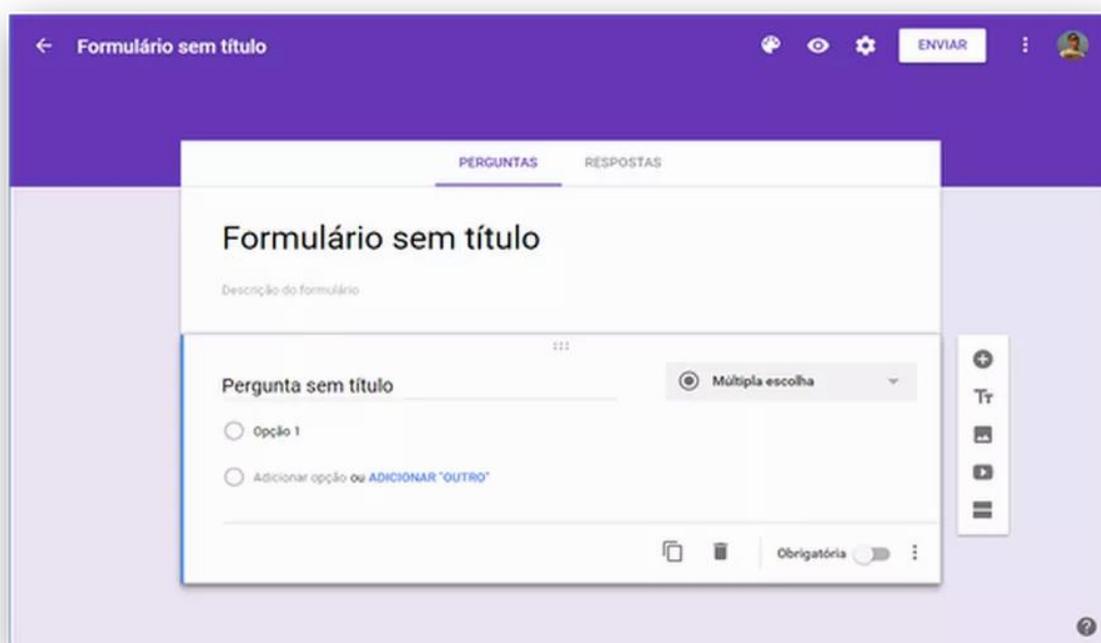
Uma vez pactuadas, entre a Comissão de Autoavaliação, a Comissão de Planejamento Estratégico, Colegiado e a Coordenação do PPGMDS, ações de melhoria são reproduzidas em planos, com metas estabelecidas e com previsão no orçamento dos recursos destinados ao Programa.



## RECURSOS

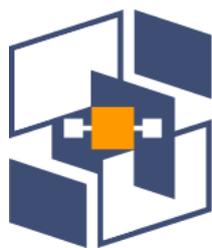
A Universidade Federal da Paraíba, por intermédio da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), define as políticas de segurança e uso dos recursos de TI, projeta a longo prazo as plataformas e sistemas para gestão administrativa, pesquisa e uso da comunidade acadêmica.

Dentro desse planejamento a UFPB adquiriu a licença do Google G Suite, que é um pacote de escritório, composto por várias aplicações, da Google Inc (1998). Nesse pacote existe uma ferramenta específica para coleta de dados, o Google Forms. Esse é um aplicativo que permite criar e gerenciar formulários para coleta de dados.



Google Forms - Modelo formulário

Essa ferramenta auxilia na criação de formulários de pesquisas e de avaliação de forma personalizada. Os formulários poderão ser disponibilizados de forma pública, ou ainda, ser compartilhados de forma eletrônica, com parâmetros de segurança para uso de público específico, através de páginas eletrônicas e redes sociais. As ferramentas de coletas criadas no Google Forms poderão também ser inseridas no SIGAA da UFPB para uso restrito da comunidade acadêmica.



# SIGAA

SIGAA - Sistema de Gestão Acadêmica

Outra plataforma institucional, o SIGAA, é o sistema de gestão acadêmica utilizado pela UFPB para automatizar os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu). Esse sistema também gerencia a submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.

Utilizando dessas duas ferramentas, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pósgraduação em Modelos de Decisão e Saúde, disponibilizará para a comunidade do programa, os formulários, informativos e relatórios do seu processo de autoavaliação,

## EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO/RESPONSABILIDADES

A equipe de implementação será formada pelos integrantes da CAA/PPGMDS. As responsabilidades serão divididas conformes as etapas abaixo:

- Definição do instrumento de coleta, onde serão decididos quais ciclos e quais informações serão coletadas.
- Construção do formulário eletrônico no Google Forms através de uma conta institucional.
- Publicação do instrumento de coleta, a CAA/PPGMDS fará a inserção do formulário eletrônico no SIGAA e a divulgação do ciclo avaliativo, nos canais de comunicação do PPGMDS.
- Construção do relatório avaliativo: nesta etapa os designados realizarão a construção do relatório avaliativo, após a coleta e organização dos dados.
- Divulgação do Relatório: última etapa, onde serão divulgados através dos canais institucionais para o corpo acadêmico do PPGMDS e comunidade externa à instituição os resultados do ciclo avaliativo e as providências realizadas.



Equipe de implementação

## FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

O Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde da UFPB possui vários canais institucionais de comunicação. A CAA-PPGMDS fará uso desses canais, que serão usados para divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

São três canais no formato eletrônico e dois em formato convencional. Os canais eletrônicos serão a página do PPGMDS na internet no SIGAA, no endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1895> .

SIGAA - UFPB Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE (PPGMDS)**  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (CCEN)  
Telefone/Ramal 3216/7592



Programa ▾ Ensino ▾ Calendário Processos Seletivos Notícias ▾ Documentos ▾ Calendário de Eventos ▾

**Notícias Gerais**

Manual do Autodepósito de Teses/Dissertações via SIGAA  
Segue o Manual do Autodepósito de Teses/Dissertações via SIGAA.  
Cadastrada em: 24/08/2020 11:06 + Leia mais

Mais Notícias

- 11/08/2020 - Parceria entre ETS e GSUB lança modalidade a distância para exames de proficiência em língua estrangeira
- 03/08/2020 - CHAMADA INTERNA PPGMDS 01/2020 - RECURSOS PROAP
- 30/07/2020 - EDITAL AUXÍLIO EMERGENCIAL DIRECIONADO À INCLUSÃO DIGITAL
- 22/07/2020 - CALENDÁRIO REUNIÕES COLEGIADO PPGMDS 2020 + Leia mais

**Processos Seletivos**

Veja abaixo os processos seletivos disponíveis para nosso Programa de Pós-Graduação.

MESTRADO (28/09/2020 : 02/10/2020)
DOUTORADO (28/09/2020 : 02/10/2020)
DOUTORADO (02/10/2019 : 08/10/2019)
MESTRADO (02/10/2019 : 08/10/2019)

## Página Eletrônica PPGMDS

O segundo e terceiro canal serão as página dos PPGMDS e do Departamento de Estatística da UFPB, na rede social *Instagram*, conforme os seguintes endereços: <https://www.instagram.com/ppgmds.ufpb/?hl=pt-br> e <https://www.instagram.com/estatisticaufpb/?hl=pt-br>

Instagram

ppgmds.ufpb Enviar mensagem 👤 👇 ⋮

21 publicações 264 seguidores 29 seguindo

Modelos de Decisão e Saúde  
PPGMDS  
sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1895  
Seguido por luiz\_medeiros\_filho, callandra\_luna, dados.estatistica e outras 9 pessoas

PUBLICAÇÕES MARCADOS



## Rede Social Instagram - Página PPGMDS



### Rede Social Instagram - Página Departamento Estatística UFPB

Os canais no formato convencional, serão as reuniões do colegiado do PPGMDS, a publicação no mural de informações da Coordenação do PPGMDS e na Biblioteca Setorial do CCEN.

## INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Na construção do processo de monitoramento, o acompanhamento dos resultados será realizado através do uso de indicadores pré-estabelecidos pela CAA-PPGMDS e validados no Colegiado do PPGMDS.

Serão construídos dois grupos de indicadores, sendo um grupo de indicadores para avaliação geral do programa e sua infraestrutura e outro grupo com indicadores para monitoramento, em caráter individual, objetivando a avaliação do corpo Docente do PPGMDS.

Cada grupo de indicadores será composto por 10(dez) itens. Sendo 5 (cinco) de caráter permanente, para construção histórica do processo avaliativo do PPGMDS, e cinco que poderão ser modificados conforme necessidade e aprovação da CAA.

A partir do momento da implementação desse projeto, será construída uma série histórica de todos os indicadores e ciclos avaliativos.

As demandas observadas e inseridas no planejamento estratégico do PPGMDS, serão ciclicamente avaliadas em reuniões da CAA-PPGMDS e validadas posteriormente em reunião do Colegiado.

Ao final de cada ciclo avaliativo será feita uma divulgação interna ao Programa dos resultados deste ciclo e a cada ano letivo serão divulgados, juntamente com o relatório avaliativo de cada ciclo, as ações e encaminhamentos e os resultados dos ciclos anteriores.

## REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO INTEGRADOR

Ao final do Ciclo Avaliativo e após a elaboração dos relatórios com os resultados do mesmo, será realizado um Seminário Integrador, do qual participará toda comunidade acadêmica e também membros externos. Terá como finalidade estabelecer um debate acerca dos itens avaliados e discutir as ações de melhoria necessárias com base nos dados encontrados, promovendo, assim, um debate sobre as condições de funcionamento do PPGMDS a partir dos dados da Autoavaliação.

## META-AVALIAÇÃO

Na meta-avaliação, tanto os avaliadores como vários componentes do processo avaliativo são examinados, ou seja, o foco de interesse da meta-avaliação é a própria avaliação. Dados critérios pré-definidos com base em informações existentes, a meta avaliação tem como objetivo fazer um julgamento de valor acerca da avaliação.

Segundo o documento da CAPES, a meta-avaliação deve ser realizada nas etapas que envolvem a definição de políticas e preparação, na implementação dos procedimentos e na geração de resultados.

Etapa 1 - definição de políticas e preparação da avaliação

Avaliar a concepção da etapa de políticas e preparação;

Avaliar se as pessoas estão sendo envolvidas e sensibilizadas para aspectos políticos, técnicos e culturais da autoavaliação;

Avaliar se o diagnóstico está identificando pontos fortes e fracos do programa a partir da avaliação;

Avaliar se um pré-plano de avaliação está sendo formulado.

Etapa 2: Implementação

Avaliar se esta etapa possui métodos e instrumentos desenvolvidos em concordância com a concepção adotada na etapa anterior;

Avaliar os critérios e indicadores para o monitoramento da qualidade da formação discente;

Avaliar se os dados são agregados e analisados, fornecendo informações qualitativas e quantitativas sobre o programa.

Etapa 3: Disseminação e uso dos resultados

Avaliar se esta etapa está proporcionando a realização da auto análise crítica a partir das informações geradas nas etapas anteriores;

Avaliar se nesta etapa as informações são discutidas e problematizadas, de forma a permitir a identificação de mudanças e inovações a serem implementadas, que vão substanciar o planejamento estratégico;

Avaliar se nesta etapa está sendo feita uma descrição resumida de todo processo de auto avaliação desenvolvido;

Avaliar se está sendo feita a divulgação deste resumo na página do PPGMDS;

Avaliar se estão sendo postadas informações solicitadas pela CAPES.

Segundo Michael Scriven, autor do livro Evaluation Thesaurus, a lista chave de verificação de avaliação (Key Evaluation Checklist - KEC) pode ser utilizada para orientar a meta-avaliação de empresas, departamentos, etc.

	Ponto de verificação	Julgamento (A-E)	Justificativa do julgamento
Preliminares	I. Sumário Executivo		
	II. Prefácio		
	III. Metodologia		
Fundamentos	1. Antecedentes e contexto		
	2. Descrições e definições		
	3. Discentes e docentes		
	4. Recursos		
	5. Valores		
Sub avaliações	6. Processo		
	7. Resultados		
	8. Custos		
	9. Comparações		
Conclusões	10. Síntese		
	11. Recomendações		
	12. Relatório		
	13. Meta avaliação		

As avaliações de A a E são como segue:

A: avalia todos os aspectos deste ponto de forma clara e objetiva;

B : avalia a maior parte dos aspetos relativos a este ponto, mas não a sua totalidade, ou avalia a totalidade dos pontos mas não de forma clara e objetiva;

C : avalia o ponto, mas deixa a desejar em aspectos fundamentais ou avalia o ponto, porém sem nenhuma clareza;

D: avalia o ponto de forma precária;

E: a avaliação não trata do ponto em questão.

Segundo Scriven (2007), o sumário executivo é um resumo da avaliação contendo no máximo duas páginas, levando em consideração os pontos 1 a 14. No Prefácio devem ser

informados os principais motivos da avaliação, quais os pontos avaliados e o público interessado no resultado da mesma. A metodologia deve apresentar os procedimentos utilizados, incluindo o planejamento e a abordagem utilizados, de forma a explicitar como se deu a etapa metodológica da avaliação e como foi implementada.

Na parte de Fundamentos, deve estar a razão de existência do PPGMDS. Nos Fundamentos, também deve constar a descrição do PPGMDS, os principais interessados, que são os discentes e docentes, os recursos disponíveis para a sua manutenção, existência e eficiência e também os valores legais, éticos, profissionais, científicos, tecnológicos, políticos e econômicos, entre outros, observados pelos avaliadores.

As Sub Avaliações dizem respeito ao resultado e ao impacto da avaliação, aos custos da mesma e as comparações com avaliações de outros programas. Nesta parte também deve estar incluída a discussão sobre os aspectos fortes e fracos da avaliação, as iniciativas que estão funcionando e as que não estão produzindo resultados.

Na parte das Conclusões, no ponto referente aos relatórios é indicado avaliar se os formatos e os canais de divulgação estão sendo eficazes. O ponto relativo a meta avaliação trata dela mesma, sendo um resumo de seus pontos fortes e fracos como também da sua utilidade e viabilidade.

## REFERÊNCIAS

Arruda, J. A; Paschoal, T.; Demo, G. Uso dos resultados da autoavaliação institucional pelos gestores da Universidade de Brasília. *Avaliação (Campinas)*, vol. 24, no. 3, Sorocaba. Sept./Nov. 2019. Epub Dec 09, 2019.

Bandeira ML, Gonçalves CA, Veiga RT, Huertas MKZ. Avaliação da qualidade do ensino de pós-graduação: elementos para a construção e validação de um instrumento de pesquisa. ENANPAD, 1998.

Braga R. **Qualidade e eficiência do modelo de ensino superior brasileiro: uma reflexão crítica.** Universidade de São Paulo (USP): Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior (NUPES), s/d

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação.** *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

Parasuraman A, Eithaml VA, Berry LL. **A conceptual model of Service Quality and its implications for future research.** *Journal of Marketing*, v. 49, p. 41-50, fall, 1985.

Parasuraman A, Eithaml VA, Berry LL. **Research note: more on improving Service Quality measurement.** *Journal of Retailing*, v. 69, n.1, p. 140-147, Spring 1993.

# ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE  
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA  
DISCENTES

Prezado(a) discente

Este questionário objetiva avaliar o funcionamento do PPGMDS e sua colaboração é valiosa para qualificarmos as ações do Programa.

Ao responder, considere que a pontuação **1** equivale a **qualidade muito baixa** e **5** a **qualidade muito alta**.

Questionário da Pesquisa, *Adaptado de Bandeira et al (1998)*.

### **Dimensão 1 - Qualidade dos Professores**

#### **Nº Questões / Itens Nº Questões / Itens**

- 01 – Assiduidade     1    2    3    4    5
- 02 – Pontualidade     1    2    3    4    5
- 03 – Domínio dos assuntos tratados     1    2    3    4    5
- 04 – Objetividade e clareza na exposição     1    2    3    4    5
- 05 – Uso de recursos didáticos     1    2    3    4    5
- 06 Domínio dos assuntos tratados.     1    2    3    4    5
- 07 Objetividade na abordagem dos temas     1    2    3    4    5
- 08 Coerência na distribuição do tempo.     1    2    3    4    5
- 09 Capacidade para esclarecer dúvidas.     1    2    3    4    5
- 10 Habilidade para criar interesse pelo assunto.     1    2    3    4    5
- 11 Preparo adequado das aulas.     1    2    3    4    5
- 12 Disponibilidade para atender alunos fora do horário de aulas.  
 1    2    3    4    5
- 13 Feedback regular aos alunos sobre seu aproveitamento.     1    2    3    4    5
- 14 Justiça na avaliação do desempenho dos alunos.     1    2    3    4    5
- 15 Cumprimento do cronograma das aulas.     1    2    3    4    5

#### **A16 Nota geral para os professores**

### **Dimensão 2 - Qualidade das Disciplinas**    1   2   3   4   5

- 17 Utilidade das disciplinas para a capacitação profissional.     1    2    3    4    5

- 18 Distribuição equilibrada das disciplinas durante o curso. 1 2 3 4 5
- 19 Coerência entre carga horária destinada a cada disciplina e o conteúdo da mesma.  
1 2 3 4 5
- 20 Adequação das disciplinas aos objetivos do curso. 1 2 3 4 5
- 21 Conteúdo das disciplinas. 1 2 3 4 5
- 22 Atualidade dos temas abordados\_ 1 2 3 4 5
- 23 Qualidade da bibliografia utilizada 1 2 3 4 5
- 24 Horários de aulas convenientes. 1 2 3 4 5
- 25 Volume adequado de atividades extraclasse. 1 2 3 4 5
26. Funcionamento do programa em regime trimestral 1 2 3 4 5

**27 Nota geral para as disciplinas**

**Dimensão 3 -Aspectos Tangíveis** 1 2 3 4 5

- 28 Instalações físicas adequadas (confortáveis, arejadas, iluminadas)  
1 2 3 4 5
- 29 Localização de fácil acesso 1 2 3 4 5
- 30 Ambiente externo com pouco ruído. 1 2 3 4 5
- 31 Equipamentos didáticos modernos\_ 1 2 3 4 5
- 32 Equipamentos em perfeito estado de funcionamento. 1 2 3 4 5

**A33 Nota geral para aspectos tangíveis**

**Dimensão 4 -Perfil da Turma**

- 34 Nível de preparação dos colegas da turma. 1 2 3 4 5
- 35 Participação dos colegas nas discussões em sala. 1 2 3 4 5
- 36 Relacionamento entre colegas. 1 2 3 4 5
- 37 Relacionamento com professores. 1 2 3 4 5

**A38 Nota geral para a turma**

**Dimensão 5 -Análise de Valor**

- 39 Relação entre tempo investido e benefícios obtidos 1 2 3 4 5
- 40 Relação entre custo monetário e benefícios obtidos 1 2 3 4 5

**A41 Nota geral para Valor**

**Dimensão 6 -Qualidade da Secretaria**

- 42 Qualidade das informações recebidas 1 2 3 4 5
- 43 Atendimento prestado pelos funcionários 1 2 3 4 5
- 44 Entrega dos documentos no prazo 1 2 3 4 5
- 45 Competência dos funcionários 1 2 3 4 5

**A46 Nota geral para Secretaria**

***Dimensão 7 - Qualidade da coordenação***

47. Disponibilidade para atendimento aos discentes 1 2 3 4 5

48. Qualidade das informações recebidas 1 2 3 4 5

49. Atendimento prestado 1 2 3 4 5

**A50 Nota geral para Coordenação**

***Dimensão 8 - Qualidade da orientação***

51. Acesso aos orientadores 1 2 3 4 5

52. Quantidade de encontros de orientação por ano: até 11 2-32 4-53 6-74 8 ou mais 5

53. Qualidade da orientação para suprir as necessidades do orientando 1 2 3 4 5

54. Participação regular em grupo de pesquisa dos orientadores 1 2 3 4 5

**A55 Nota geral para orientação**

## ANEXO II

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE  
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA  
DOCENTES

Prezado(a) docente

Este questionário objetiva avaliar o funcionamento do PPGMDS e sua colaboração é valiosa para qualificarmos as ações do Programa.

Ao responder, considere que a pontuação **1** equivale a **qualidade muito baixa** e **5** a **qualidade muito alta**.

Questionário da Pesquisa, *Adaptado de Bandeira et al (1998)*.

### **Dimensão 1 - Qualidade dos Professores (AUTOAVALIAÇÃO)**

#### **Nº Questões / Itens Nº Questões / Itens**

- 01 – Assiduidade     1    2    3    4    5
- 02 – Pontualidade     1    2    3    4    5
- 03 – Domínio dos assuntos tratados     1    2    3    4    5
- 04 – Objetividade e clareza na exposição     1    2    3    4    5
- 05 – Uso de recursos didáticos     1    2    3    4    5
- 06 Domínio dos assuntos tratados.  1    2    3    4    5
- 07 Objetividade na abordagem dos temas     1    2    3    4    5
- 08 Coerência na distribuição do tempo.  1    2    3    4    5
- 09 Capacidade para esclarecer dúvidas.  1    2    3    4    5
- 10 Habilidade para criar interesse pelo assunto.  1    2    3    4    5
- 11 Preparo adequado das aulas.  1    2    3    4    5
- 12 Disponibilidade para atender alunos fora do horário de aulas.  
 1    2    3    4    5
- 13 Feedback regular aos alunos sobre seu aproveitamento.  1    2    3    4    5
- 14 Justiça na avaliação do desempenho dos alunos.  1    2    3    4    5
- 15 Cumprimento do cronograma das aulas.  1    2    3    4    5

#### **A16 Nota geral para os professores**

**Dimensão 2 - Qualidade das Disciplinas** 1 2 3 4 5

- 17 Utilidade das disciplinas para a capacitação profissional. 1 2 3 4 5
- 18 Distribuição equilibrada das disciplinas durante o curso. 1 2 3 4 5
- 19 Coerência entre carga horária destinada a cada disciplina e o conteúdo da mesma.  
1 2 3 4 5
- 20 Adequação das disciplinas aos objetivos do curso. 1 2 3 4 5
- 21 Conteúdo das disciplinas. 1 2 3 4 5
- 22 Atualidade dos temas abordados\_ 1 2 3 4 5
- 23 Qualidade da bibliografia utilizada 1 2 3 4 5
- 24 Horários de aulas convenientes. 1 2 3 4 5
- 25 Volume adequado de atividades extraclasse. 1 2 3 4 5
- 26 Funcionamento do programa em regime trimestral 1 2 3 4 5

**27 Nota geral para as disciplinas**

**Dimensão 3 - Aspectos Tangíveis**

- 28 Instalações físicas adequadas (confortáveis, arejadas, iluminadas)  
1 2 3 4 5
- 29 Localização de fácil acesso 1 2 3 4 5
- 30 Ambiente externo com pouco ruído. 1 2 3 4 5
- 31 Equipamentos didáticos modernos\_ 1 2 3 4 5
- 32 Equipamentos em perfeito estado de funcionamento. 1 2 3 4 5

**A33 Nota geral para aspectos tangíveis**

**Dimensão 4 - Perfil da Turma**

- 34 Nível de preparação dos discentes 1 2 3 4 5
- 35 Participação dos discentes nas discussões em sala. 1 2 3 4 5
- 36 Relacionamento entre colegas. 1 2 3 4 5
- 37 Relacionamento com professores. 1 2 3 4 5

**A38 Nota geral para a turma**

**Dimensão 5 - Análise de Valor**

- 39 Relação entre tempo investido e benefícios obtidos 1 2 3 4 5
- 40 Relação entre custo monetário e benefícios obtidos 1 2 3 4 5

**A41 Nota geral para Valor**

**Dimensão 6 - Qualidade da Secretaria**

- 42 Qualidade das informações recebidas  
1 2 3 4 5
- 43 Atendimento prestado pelos funcionários 1 2 3 4 5

44 Entrega dos documentos no prazo 1 2 3 4 5

45 Competência dos funcionários 1 2 3 4 5

**A46 Nota geral para Secretaria**

**Dimensão 7 - Qualidade da coordenação**

47 Disponibilidade para atendimento aos discentes

48 Qualidade das informações recebidas

49 Atendimento prestado

**A50 Nota geral para Coordenação**

## ANEXO III

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE  
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAS

Prezado(a) discente

Este questionário objetiva avaliar as disciplinas que você cursou no último trimestre e os docentes que as ministraram, sua colaboração é valiosa para aprimorarmos as disciplinas ofertadas.

Caso a disciplina tenha sido ministrada por mais de um professor, avalie cada docente em separado.

Ao responder, considere que a pontuação **1** equivale a **qualidade muito baixa** e **5** a **qualidade muito alta**.

Fonte: Questionário da Pesquisa, *Adaptado de Bandeira et al (1998)*

Nome da disciplina:

Trimestre:

### **Dimensão 1 - Qualidade do Professor**

DOCENTE 1: \_\_\_\_\_

01 – Assiduidade  1  2  3  4  5

02 – Pontualidade  1  2  3  4  5

03 – Domínio dos assuntos tratados  1  2  3  4  5

04 – Objetividade e clareza na exposição  1  2  3  4  5

05 – Uso de recursos didáticos  1  2  3  4  5

06 Domínio dos assuntos tratados.  1  2  3  4  5

07 Objetividade na abordagem dos temas  1  2  3  4  5

08 Coerência na distribuição do tempo.  1  2  3  4  5

09 Capacidade para esclarecer dúvidas.  1  2  3  4  5

10 Habilidade para criar interesse pelo assunto.  1  2  3  4  5

11 Preparo adequado das aulas.  1  2  3  4  5

12 Disponibilidade para atender alunos fora do horário de aulas.

1  2  3  4  5

13 Feedback regular aos alunos sobre seu aproveitamento.  1  2  3  4  5

14 Justiça na avaliação do desempenho dos alunos.  1  2  3  4  5

15 Cumprimento do cronograma das aulas. 1 2 3 4 5

**A16 Nota geral para o professor**

DOCENTE 2: \_\_\_\_\_

01 – Assiduidade  1  2  3  4  5

02 – Pontualidade  1  2  3  4  5

03 – Domínio dos assuntos tratados 1  2  3  4  5

04 – Objetividade e clareza na exposição 1 2 3 4 5

05 – Uso de recursos didáticos 1 2 3 4 5

06 Domínio dos assuntos tratados. 1 2 3 4 5

07 Objetividade na abordagem dos temas 1 2 3 4 5

08 Coerência na distribuição do tempo. 1 2 3 4 5

09 Capacidade para esclarecer dúvidas. 1 2 3 4 5

10 Habilidade para criar interesse pelo assunto. 1 2 3 4 5

11 Preparo adequado das aulas. 1 2 3 4 5

12 Disponibilidade para atender alunos fora do horário de aulas.

1 2 3 4 5

13 Feedback regular aos alunos sobre seu aproveitamento. 1 2 3 4 5

14 Justiça na avaliação do desempenho dos alunos. 1 2 3 4 5

15 Cumprimento do cronograma das aulas. 1 2 3 4 5

**A16 Nota geral para o professor**

***DOCENTE 3***

01 – Assiduidade  1  2  3  4  5

02 – Pontualidade  1  2  3  4  5

03 – Domínio dos assuntos tratados 1  2  3  4  5

04 – Objetividade e clareza na exposição 1 2 3 4 5

05 – Uso de recursos didáticos 1 2 3 4 5

06 Domínio dos assuntos tratados. 1 2 3 4 5

07 Objetividade na abordagem dos temas 1 2 3 4 5

08 Coerência na distribuição do tempo. 1 2 3 4 5

09 Capacidade para esclarecer dúvidas. 1 2 3 4 5

10 Habilidade para criar interesse pelo assunto. 1 2 3 4 5

11 Preparo adequado das aulas. 1 2 3 4 5

12 Disponibilidade para atender alunos fora do horário de aulas.

1 2 3 4 5

13 Feedback regular aos alunos sobre seu aproveitamento. 1 2 3 4 5

14 Justiça na avaliação do desempenho dos alunos. 1 2 3 4 5

15 Cumprimento do cronograma das aulas. 1 2 3 4 5

**A16 Nota geral para o professor**

***Qualidade da Disciplina***

17 Utilidade da disciplina para a capacitação profissional. 1 2 3 4 5

18 Coerência entre carga horária da disciplina e o conteúdo da mesma.

1 2 3 4 5

19 Conteúdo da disciplina. 1 2 3 4 5

20 Atualidade dos temas abordados\_ 1 2 3 4 5

21 Qualidade da bibliografia utilizada 1 2 3 4 5

22 Horários de aulas convenientes. 1 2 3 4 5

23 Volume adequado de atividades extraclasse. 1 2 3 4 5

**24 Nota geral para a disciplina**

## ANEXO IV

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE  
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

1. Qual curso você concluiu no PPGMDS?  Mestrado  Doutorado  Mestrado e Doutorado
2. Em que ano concluiu o curso? (caso tenha curso mestrado e doutorado, considere o último concluído)
3. Em relação à situação de trabalho atual selecione uma das opções:  Estou trabalhando na minha área de formação  Estou trabalhando fora da minha área de formação  Não estou trabalhando
4. Tipo de instituição onde atua:  Instituição de ensino e pesquisa  Empresa pública ou estatal  Empresa privada  Outra  Não estou trabalhando
5. Mencione o nome da empresa ou órgão onde atua
6. Vínculo empregatício:  CLT  Servidor público  Aposentado  Outro  Não estou trabalhando  Empresário  Autônomo
7. Qual cargo ocupa?
8. A sua atuação profissional está relacionada à área de formação na pós-graduação?  Sim  Não
9. Atribua uma nota de 1 a 5 para avaliar a contribuição do curso de Mestrado ou Doutorado para a sua situação de trabalho atual (sendo 1 a menor nota e 5 a maior):  1  2  3  4  5
10. Você indicaria o PPGMDS para um(a) amigo(a)? Justifique.
11. Dê sugestões que possam contribuir para crescimento do PPGMDS